

TRABALHADORES NA ZF APROVAM MOBILIZAÇÃO DE CAMPANHA SALARIAL



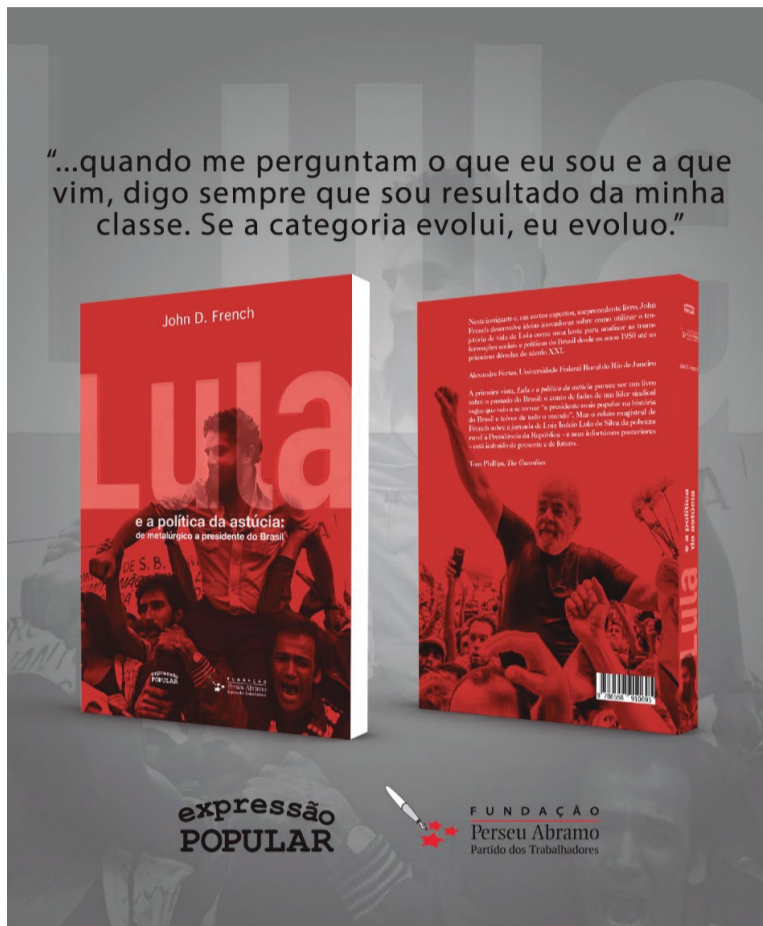
EM ASSEMBLEIA, OS TRABALHADORES APROVARAM A DISPOSIÇÃO DE LUTA PARA BUSCAR AVANÇOS NAS NEGOCIAÇÕES DE CAMPANHA SALARIAL, COM REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO E AUMENTO REAL.

COLETIVOS DE CULTURA E DE IGUALDADE RACIAL ORGANIZAM O 1º DIA COM AS FAMÍLIAS NO SINDICATO

No próximo sábado, 3, a partir das 10h, será realizado o primeiro dia com as famílias no Sindicato, atividade do projeto Engrenagem Cultural. A organização é do Coletivo de Cultura do Sindicato e da Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC.

Haverá o lançamento do livro “Lula e a Política da Astúcia: de metalúrgico a presidente do Brasil”, do historiador John D. French, a exibição do curta “Na Pele”, com roda de conversa e visita às dependências da Sede.

O livro é publicado pela editora Expressão Popular em coedição com a Fundação Perseu Abramo. De acordo com a editora, o autor investiga os aprendi-



“...quando me perguntam o que eu sou e a que vim, digo sempre que sou resultado da minha classe. Se a categoria evolui, eu evoluo.”

zados decisivos que possibilitaram ao jovem Luiz Inácio se tornar um operário habilidoso e posteriormente um líder com poder de mobilizar o povo pelo discurso, nas portas de fábricas e comícios do partido que ajudou a fundar, o PT. Na biografia, French prioriza as relações sociais, políticas e culturais que permitiram a Lula se tornar a liderança política que é.

O autor é professor de História na Duke University e North Carolina University, nos Estados Unidos. É autor dos livros “O ABC dos operários: conflitos e alianças de classe em São Paulo (1900-1950)” e “Afogados em Leis: a CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros”, entre outros.

NOTAS E RECADOS



Dinheiro vivo - 1

Quase metade do patrimônio em imóveis do presidente da República e seus familiares próximos foi comprada em dinheiro vivo em três décadas, segundo levantamento do Uol.



Dinheiro vivo - 2

Foram negociados 107 imóveis, dos quais ao menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente em dinheiro, R\$ 13,5 milhões. Em valores corrigidos, são R\$ 25,6 milhões.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



Censo IBGE - 1

O primeiro balanço do IBGE após um mês de trabalho mostrou que quase 60 milhões de pessoas foram ouvidas no Censo Demográfico.

TST ANALISA MORTES DE BRUMADINHO E FIXA INDENIZAÇÕES



Nos últimos meses, começaram a chegar ao TST (Tribunal Superior do Trabalho) os casos envolvendo as mortes de trabalhadores em um dos mais graves e extensos acidentes do trabalho de nossa história: a tragédia da Barragem de Brumadinho – MG (Mina Córrego do Feijão).

As decisões levam em conta, não apenas a gravidade do caso, como também aspectos específicos de cada situação.

Num destes processos, foi fixada a indenização de R\$ 2 milhões em favor dos pais de uma engenheira com anos de experiência no setor. Ficou evidenciada a profunda triste-

za dos pais, ambos com mais de 70 anos. Relataram eles todo o sofrimento pelo qual passaram ao ver, pela televisão, as imagens do acidente e ao acompanhar os resgates. O corpo somente foi reconhecido pelo Instituto Médico Legal de Belo Horizonte (MG) oito dias depois do rompimento. Depois do enterro, os pais passaram a sofrer problemas físicos e psicológicos, com visões recorrentes das condições da morte.

É preciso enfatizar que as decisões da Justiça do Trabalho levam em conta a reincidência da Vale em graves acidentes de trabalho e a capaci-

dade econômica da empresa, que em 2018 registrara lucro de mais de R\$ 25 bilhões.

A sentença também condenou a mineradora ao reembolso das despesas com tratamento médico, psicológico e psiquiátrico dos pais da vítima.

Para o relator, ministro Mauricio Godinho Delgado, o montante arbitrado leva em conta os critérios da proporcionalidade e da razoabilidade. A morte por acidente de trabalho é fato gravíssimo. Também contou o tempo de serviço prestado à empresa, a idade da trabalhadora, o grau de culpa da empresa e sua

condição econômica e o caráter pedagógico da medida.

Embora a indenização pareça elevada, na verdade não é, de vez que nenhum dinheiro do mundo paga a dor e o sofrimento dos parentes e amigos da vítima.

As empresas precisam entender que os riscos de acidentes de trabalho, sobretudo com a gravidade deste caso, não valem à pena, sob nenhum aspecto. Existem o drama humano, os danos à imagem da empresa, os custos financeiros etc.

Que fique mais esta lição e que todos possamos aprender com tudo isto.



Censo IBGE - 2

O Instituto enfrenta dificuldades com a falta de recenseadores em campo. São 144.634 pessoas, 78,8% das vagas disponíveis para fazer o Censo.

Tribuna **Metalgica**

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

NA ZF, TRABALHADORES ESTÃO MOBILIZADOS PARA A CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia, os trabalhadores aprovaram disposição de luta para buscar avanços nas negociações de Campanha Salarial

“A realidade é que os trabalhadores não conseguem mais fazer despesa com aquilo que ganham, a inflação corroeu durante um ano os salários”

“Quando os trabalhadores se unem e se mobilizam, evitamos situações que são colocadas como imposição pelas empresas. O mundo é de quem levanta a cabeça e reage”

Os trabalhadores na ZF, em São Bernardo, aprovaram a mobilização de Campanha Salarial em assembleia na última sexta-feira, 26.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, destacou que a FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e os dirigentes dos 13 sindicatos que negociam a Campanha Salarial em conjunto já fizeram reuniões com as bancadas patronais, menos com o Grupo 10, que não negocia há cinco anos.

“Para nossa surpresa, na última semana de negociações duras, todos os grupos patronais falaram em parcelamento do INPC. A nossa resposta foi rechaçar essa proposta. A realidade é que os trabalhadores não conseguem mais fazer despesa com aquilo que ganham, a inflação corroeu durante um ano o salário dos trabalhadores, é por isso que vamos ao mercado e não conseguimos sair com meio carrinho de compras”, afirmou.

MOBILIZAÇÃO

O dirigente reforçou que a luta dos Metalúrgicos do ABC e dos outros 12 sindicatos que compõem a Federação é pela



reposição integral do INPC e por aumento real, além da renovação das cláusulas sociais que garantem direitos, principalmente depois da reforma Trabalhista.

“Para isso vamos precisar muito da organização e mobilização da categoria. Não acre-

dito que a direção da ZF e das outras empresas queiram ver sua produção parada. É preciso dizer para a bancada patronal que é necessário respeito, porque se não houver respeito, a resposta vai ser a paralisação”, chamou.

LUTAS

O coordenador do CSE na ZF, José Ribamar Feitosa, reforçou a importância da mobilização interna. “Temos vários problemas internos e é a mobilização dos trabalhadores que nos dá força para contrapor a empresa e resolver da melhor maneira. E essa mobilização também será fundamental para a nossa Campanha Salarial, que só vai avançar com a unidade de todos e todas”.

TOMADA DE CONSCIÊNCIA

O secretário-geral do Sindicato, Claudionor Vieira, explicou que é o conjunto da força dos trabalhadores que muda as regras do jogo.

“Quando os trabalhadores se unem e se mobilizam, evitamos situações que são colocadas

como imposição pelas empresas. O mundo é de quem levanta a cabeça e reage, isso acontece quando existe uma tomada de consciência. Chega uma hora em que os trabalhadores têm que se incomodar, se sentir cansados de serem explorados a vida toda”.

Também ressaltou que este é um ano decisivo e para isso é preciso o compromisso de todos e todas. “Os Metalúrgicos do ABC precisam dar uma resposta, não adianta os trabalhadores perguntarem qual vai ser o tamanho do reajuste e o que o Sindicato vai fazer, a pergunta é o que vamos fazer juntos”, disse.

“E a nossa luta este ano é muito maior. A nossa vida só faz sentido quando temos a capacidade de estar no lugar do outro, fico pensando no quanto estão sofrendo as pessoas que ganham um salário mínimo e precisam comprar uma caixa de leite. O estado de São Paulo está perdendo indústrias todo ano porque não existem incentivos, é preciso mudar essa situação”, defendeu.



FOTOS: NÁRIO BARBOSA

COMISSÃO REFORÇA QUE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES É PROBLEMA DE TODOS

Uma em cada quatro mulheres sofreu algum tipo de agressão durante a pandemia, seja ela verbal, física ou sexual, segundo o Instituto Datafolha. Uma menina ou mulher é estuprada a cada 10 minutos, aumento de 3,7% nos casos, com 56.098 registros de boletins de ocorrência em 2021, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Aumento de agressões físicas,

com 632 casos por dia, ou seja, 26 mulheres agredidas por hora no país no ano passado, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

A coordenadora da Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Travassos Ramos, destaca que esses são apenas alguns dados oficiais, sendo que muitos casos não são notificados.

“Este mês é conhecido como Agosto Lilás de combate à violência contra a mulher, mas a situação no Brasil é tão alarmante que é preciso reforçar que essa luta é de todos e todas, o ano inteiro. Denuncie a violência, ligue 180”, afirmou.

Agosto é marcado pela Lei Maria da Penha, que foi sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo então presiden-

te Luiz Inácio Lula da Silva, para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

“Não há perfil específico de mulheres que sofrem violência. Essas são violências que matam, mas existe ainda a violência estrutural que as mulheres sofrem do dia a dia, no mercado de trabalho e na sociedade pelo simples fato de ser mulher. Mesmo tendo condições e qualificações, somos muitas vezes desacreditadas e o tempo todo precisamos provar e lutar para mostrar que somos capazes”, disse.

“Precisamos mudar essa situação, temos um governo que ataca rotineiramente as mulheres, desrespeito, machismo e agressividade não podem ser aceitos nem normalizados pela população. As mulheres precisam estar atentas neste ano, somos mais de 50% da população e podemos mudar o futuro do país nas eleições”, defendeu.

Disque 180

O 180 é o telefone da Central de Atendimento à Mulher, criado para combater a violência com três tipos de atendimento: registro de denúncias, orientações para vítimas de violência e informações sobre leis e campanhas.



ADONIS GUERRA

MITOS DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

“As mulheres apanham porque gostam ou porque provocam.”

Quem é vítima de violência doméstica passa muito tempo tentando evitá-la para assegurar sua própria proteção e a de seus filhos. As mulheres ficam ao lado dos agressores por medo, vergonha ou falta de recursos financeiros, sempre esperando que a violência acabe, e nunca para manter a violência.

“É fácil identificar o tipo de mulher que apanha.”

Não existe um perfil específico de quem sofre violência doméstica. Qualquer mulher, em algum período de sua vida, pode ser vítima desse tipo de violência.

“Se a situação fosse tão grave, as vítimas abandonariam logo os agressores.”

Grande parte dos feminicídios ocorre na fase em que as mulheres estão tentando se separar dos agressores. Algumas vítimas, após passarem por inúmeros tipos de violência, desenvolvem uma sensação de isolamento e ficam paralisadas, sentindo-se impotentes para reagir, quebrar o ciclo da violência e sair dessa situação.

Fonte: Instituto Maria da Penha.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O São Paulo fez duas trocas na lista da Sul-Americana, o zagueiro Nahuel Ferrarezi entrou na vaga de Toró e o atacante Nahuel Bustos no lugar de Maioli, jovens da base.



- O Tricolor espera a transferência de Antony do Ajax ao Manchester United para receber cerca de R\$ 96 milhões. A ideia do clube é sanar as dívidas com os atletas.



- Com quatro dias livres para treinos, o Corinthians espera recuperar atletas para domingo, entre eles Roni, Giuliano e Júnior Moraes.



- O lateral-esquerdo Fábio Santos disse esperar a renovação com o Corinthians por mais um ano. E que se não ficar no clube, vai se aposentar.



- O Santos não poderá contar com Ângelo por duas rodadas. O atacante foi convocado para a seleção sub-20, que enfrenta Uruguai, Argentina e Uzbequistão.

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba

Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99977-9996
(11) 99191-4736
(11) 3421-1960